

**AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

2021.1


UNIVERSIDADE
CATÓLICA
DE PERNAMBUCO | CPA
COMISSÃO
PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO

OPINIÃO

Discente e Docente

Recife, 2021

SUMÁRIO

1 Introdução	3
2 Visão dos alunos	5
3 Visão dos professores	9

1 Introdução

Em 2021.1, a Universidade Católica de Pernambuco deu continuidade às aulas no formato remoto, em função do quadro relativo à pandemia do Covid-19 e ao isolamento social.

Os alunos e os professores dos cursos de graduação da UNICAP tiveram a oportunidade de avaliar o referido semestre, por intermédio de questionários disponibilizados de forma *online*. Uma descrição um pouco mais detalhada da operacionalização deste levantamento pode ser encontrada no capítulo relativo à Metodologia.

Entretanto, no tocante à avaliação do referido semestre, cabe esclarecer que, além das dificuldades geradas pelo período da pandemia, aconteceu paralelamente a migração dos serviços acadêmicos da Instituição para o Sistema Totvs - incluindo-se a avaliação institucional, o que implicou na readaptação de todos os processos.

Tais fatores, impactaram sobremaneira o desenvolvimento dos trabalhos e o cumprimento de prazos estabelecidos. Dessa forma, o Departamento de Tecnologia e Informação – DTI, responsável pelo processamento dos dados, apesar de todos os esforços empreendidos, não conseguiu produzir e disponibilizar, em tempo hábil, os resultados quantitativos da referida pesquisa, sendo liberados apenas os comentários, críticas e sugestões feitos pelos alunos e pelos docentes. No total foram 4038 (quatro mil e trinta e oito) depoimentos realizados pelos discentes dos cursos de graduação e 486 (quatrocentos e oitenta e seis) depoimentos referentes ao desempenho das turmas, realizados pelos docentes. Este farto material foi encaminhado aos Coordenadores(as) de Curso e Diretores(as) de Escola, depois de um árduo trabalho de desidentificação, visando preservar o anonimato dos respondentes. Além disso, cabe ressaltar que os referidos comentários, críticas e sugestões foram encaminhados, de forma individualizada, a cada um dos docentes para sua apreciação, esperando sempre que possam servir de guia para o aperfeiçoamento de suas atividades acadêmicas.

Em seguida, é apresentada uma síntese do que disseram alunos e docentes em seus depoimentos.

Os alunos avaliaram as disciplinas cursadas e os professores as turmas em que ministraram aulas, nesse sentido, apresenta-se qualitativamente a visão dos principais protagonistas do processo educativo da UNICAP. Além dos dados, foi realizada uma análise, que, apesar de parcial, pode proporcionar elementos importantes para o fortalecimento do processo avaliativo, ao mesmo tempo, que poderá subsidiar os gestores a tomar decisões quanto à transformação dos resultados em ações possíveis, factíveis e transformadoras visando a melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

2 Visão dos alunos

Em uma análise inicial dos depoimentos foi possível inferir que os mesmos abordam, respectivamente, os seguintes aspectos: positivities, fragilidades e proposições. Desse modo, as análises apresentadas foram agrupadas nesses três blocos.

No bloco de positivities os alunos confirmam que tiveram excelentes professores, com ótimas metodologias e estão satisfeitos com o ensino remoto, como expressam os comentários a seguir:

“Só elogios, pois ele usou uma metodologia diferente e funcional”.

“Sempre foi muito dinâmico nas suas aulas, fazendo com que todos alunos interagissem e participassem. Sempre com atividades voltadas para o assunto dado, sendo muito compreensivo com os que não estavam entendendo, muito bom”

“É muito interessada em passar o conhecimento (farto) que detém. Suas aulas, acompanhadas de material auxiliar, são interativas e estão longe de serem enfadonhas. Sugiro que passe uma ou duas atividades no meio do período”.

Esses depoimentos confirmam os principais elementos identificados no bloco positividade, são eles: compreensão do contexto de vida e das necessidades dos alunos quanto à aprendizagem, excelente comunicação, ótima interação e acolhimento, empatia e diálogo com os alunos, domínio e uso das tecnologias apropriadas ao ensino remoto, domínio e aplicabilidade de estratégias adequadas didático-pedagógicas, clareza e objetividade ao ministrar os conteúdos, uso de bibliografias atualizadas, emprego de avaliação formativa, articulação dos estudos teóricos com a prática profissional e o incentivo e valorização a participação dos alunos nas aulas.

Os pontos extraídos dos depoimentos dos alunos, a partir do bloco positividade, embasa nossa compreensão que o professor “desejado, sonhado” pelos alunos, é aquele que pondera a afetividade e a aprendizagem, além da utilização de recursos metodológicos e tecnológicos, objetivando a socialização dos conhecimentos.

Assim, Freire (2001), enfatiza que a competência técnico científica deve ser inerente ao professor e que o discurso engajado sozinho não resolve, se a ação pedagógica não for aberta às mudanças. Neste sentido, Perrenoud (2000)

destaca que o professor competente é aquele que leva em conta compromisso social, ético e político no exercício de sua docência; e ainda, que tais competências são influenciadas por diferentes experiências, vivências e opções.

Do conjunto de depoimentos que ressaltam a atuação positiva dos docentes foram retirados alguns, conforme descrição a seguir.

"A professora está de parabéns, conseguiu superar todas as expectativas para essa disciplina, indo muito mais além. Sou muito grata pela oportunidade de pagar essa cadeira com ela. Uma disciplina com comprometimento ético e político".

"A professora conduziu a disciplina de maneira excelente. A sugestão de melhoria é sempre deixar esta disciplina nas mãos da professora. Mesmo em meios virtuais a professora conseguiu passar o conhecimento de forma leve".

"A professora tem uma didática incrível e com um método de reforço de aprendizagem inovador, que ajudou e facilitou meu entendimento. Para mim, ela foi ótima".

"O professor está de parabéns! O conteúdo foi passado de forma dinâmica e com ótima interação. Ele se reinventou e adaptou cada aula para às necessidades individuais dos alunos. Excelente didaticamente e como pessoa".

O segundo bloco analisou as fragilidades relativas ao ensino remoto das disciplinas ministradas em 2021.1, os depoimentos revelaram um conjunto de elementos que foram identificados, de forma prioritária, pela "falta", conforme a descrição a seguir: falta de didática e dinamismo nas aulas, falta de conhecimento e domínio de ferramentas para o ensino remoto (com ênfase ao sistema *AVA/Moodle*), falta de planejamento e organização com as aulas e a disciplina, falta de atualização dos conteúdos; falta de clareza e objetividade na apresentação dos conteúdos; além de questões ligadas à pontualidade e ao cumprimento do calendário escolar; comunicação entre os professores de uma mesma disciplina.

Como se pode observar as "faltas" extraídas dos depoimentos desenham o perfil de professor que os alunos rejeitam. É aquele que se opõe ao "professor desejado", negando na prática o domínio de saberes e habilidades básicas para o exercício da docência. Enfatiza-se a ineficácia em relação à falta de empatia, escuta, respeito ao outro, acolhimento e compreensão, principalmente quando leva-se em consideração o cenário pandêmico que estamos vivenciando, o que pode prejudicar a aprendizagem dos alunos.

Percebe-se que o bloco de fragilidades reafirma “antigas dificuldades”, que já foram apontadas em avaliações antecedentes, no entanto persistem de forma bem presentes na época do ensino remoto.

Na leitura dos depoimentos fica evidente a ausência de interação e de uma relação dialógica por parte dos professores com os alunos, que pode proporcionar um distanciamento, autoritarismo, intransigência e postura pouco receptiva, essas características são possíveis de serem identificadas nos depoimentos a seguir:

“O professor poderia ser mais sensível com os alunos e nossas demandas. Também lhe falta tato com relação à interação em sala, pois, muitas vezes, os colegas, em geral, não se sentiram confortáveis em perguntar e tirar dúvidas por receio de levar “cortes” e reclamações”.

“O professor poderia ser mais empático com os alunos, ouvir mais e ser menos rude nas respostas. Poderia também ter cuidado com o que fala em sala de aula”.

Além das fragilidades rotineiras apresentadas pelos alunos, outros pontos específicos ao ensino remoto foram identificados, como: carência de aulas práticas, excessiva quantidade de atividade no *Google Classroom* e a não disponibilização das aulas gravadas. Outro destaque são as aulas dos cursos EaD ou das disciplinas virtuais, nas quais foram evidenciados uma insatisfação com a pouca quantidade de *webaulas*, falta de acessibilidade nos conteúdos visuais (ausência de legenda ou intérprete de LIBRAS) e demora excessiva para responder as dúvidas ou *feedbacks*.

Contrapondo o bloco fragilidades, os alunos apresentaram proposições que podem auxiliar a Gestão da UNICAP a ponderar e investir na formação continuada em serviço do corpo docente, que foram condensadas nos seguintes encaminhamentos:

- Regulamentar as aulas síncronas e assíncronas quanto à duração e às especificidades de cada um dos modelos, para evitar prejuízo da carga horária dos alunos.
- Revisar as formas como os estágios e as atividades práticas estão sendo desenvolvidas nos vários cursos de graduação no contexto do ensino remoto, objetivando não prejudicar a formação dos alunos.

- Criar um programa de formação continuada em serviço visando à atualização do corpo docente dos cursos de graduação, avaliação da aprendizagem, metodologias e uso das tecnologias aplicadas às salas virtuais objetivando a melhoria no ensino.

Esses encaminhamentos foram extraídos dos depoimentos dos alunos, como mostram os exemplos a seguir:

"Sugiro a realização de avaliação formativa".

"Sugiro inserção de mais filmes, vídeos, documentários e uso de powerpoint".

"Sugiro investir na formação dos professores com relação às TICs".

"Sugiro capacitação dos professores para as aulas remotas".

Perante o exposto espera-se que as ações propostas, vistas como soluções de problemas oriundos das aulas, possam ser efetivadas. Convém ressaltar que a avaliação não tem um fim em si mesma, ou seja, precisa-se de ações que visem mitigar os problemas detectados, visando à melhoria do processo de ensino/aprendizagem e a busca da excelência no ensino.

3 Visão dos professores

Apresenta-se, a seguir, uma visão condensada dos comentários dos professores sobre as turmas em que ministraram disciplinas no período de 2021.1. Foram coletados 486 (quatrocentos e oitenta e seis) comentários, agrupados em 03 (três) blocos, sendo eles: positivities, fragilidades e proposições.

Sendo assim, de maneira geral, os professores avaliaram como positivo o desempenho dos alunos, mesmo levando em consideração os efeitos do contexto pandêmico vivenciado. Os depoimentos dos docentes corroboram com as análises realizadas pelos discentes (exposta anteriormente), no qual evidenciam-se os agradecimentos, as aprendizagens adquiridas no semestre; confirmam que a participação da turma contribuiu para a efetivação do processo ensino e aprendizagem; revelam que a receptividade, empatia e comprometimento auxiliaram os bons resultados nas disciplinas. A seguir, os depoimentos que fundamentam essas afirmações:

“Turma receptiva, estudiosa, empática. Bons resultados”.

“A turma foi muito interessante, eles participaram, ajudaram nos debates de aula, fizeram uma participação, além de proporcionarem uma contribuição teórica para o debate”.

“É uma turma extremamente participativa e comprometida com o processo de ensino-aprendizagem. Debatiam, se mostravam interessados em aprender alguns formatos específicos para multimídia e desenvolveram um projeto final de muita qualidade”.

Os depoimentos acima confirmam que a relação aluno-professor pode ter consequências gratificantes. Neste sentido, torna-se imprescindível que o docente compartilhe suas experiências, tenha uma boa escuta e que insira a realidade do outro em suas metodologias de ensino, buscando aprimorar o diálogo e promovendo uma relação que produza resultados satisfatórios entre os envolvidos, conforme destaca Libâneo.

“O professor não apenas transmite uma informação ou faz perguntas, mas também ouve os alunos. Deve dar-lhes atenção e cuidar para que aprendam a expressar-se, a expor opiniões e dar respostas. O trabalho docente nunca é unidirecional. As respostas e opiniões mostram como eles estão reagindo à atuação do professor, às dificuldades que encontram

na assimilação dos conhecimentos. Servem, também, para diagnosticar as causas que dão origem a essas dificuldades". (LIBÂNEO, 1994, p. 250).

Diante do contexto pandêmico e do sistema educacional, os docentes, também elencaram algumas fragilidades que foram evidenciadas ao longo do semestre, são elas: escassez de ferramentas para o ensino remoto; pouca participação nas aulas; dificuldades de interação na plataforma *Google Meet*; cansaço com o ensino remoto; falta de comprometimento dos alunos com a disciplina; dificuldades com ferramentas necessárias para a aulas remotas (internet); pouca familiaridade com o sistema Totvs.

A partir do bloco fragilidade, os professores apresentam proposições que podem minimizar as dificuldades que foram/estão sendo enfrentadas no sistema de aula remotas:

- Proporcionar um maior tempo para os docentes planejarem as aulas do semestre;
- Criar um material didático com o passo a passo para o uso do sistema *AVA/Moodle*;
- Disponibilizar para os alunos as normas da ABNT para trabalhos acadêmicos, de forma digital, no site da biblioteca.
- Proporcionar avaliação formativa, aumentando assim, a participação e engajamento dos alunos;
- Desenvolver projetos interdisciplinares junto com outras disciplinas;
- Promover oficinas e treinamentos para uso de diversos recursos tecnológicos durante aulas remotas;
- Criar banco de dados de questões e estudo de casos como material de estudo.

Diante do exposto, a gestão institucional tem ferramentas para desenvolver ações formativas junto aos discentes visando atender as demandas dos docentes.

Na esteira das manifestações tanto dos alunos, quanto dos professores, pode-se delinear encaminhamentos possíveis, entendendo que não há futuro sem passado, as análises apresentadas no relatório 2021.1 indicam algumas

mudanças necessárias para o futuro, no sentido de oferecer uma formação de excelência.